

31/08/2016

### Informações Gerais

|   |                            |
|---|----------------------------|
| AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado) | Marcos Anderson Treitinger |
| Custódia e Controladoria                                  | Itaú Unibanco              |
| Consultoria de Risco dos Investimentos                    | Aditus                     |
| Auditor Independente                                      | Exacto Auditoria S/S       |
| Total dos Investimentos (R\$)                             | 254.473.048,28             |

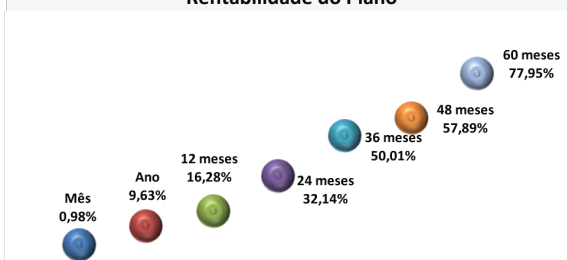
### Comentário Mensal

O Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil – COPOM, reunido em 31/08/2016, decidiu manter a taxa de juros básicos da economia, taxa Selic, em 14,25% ao ano. De acordo com indicações contidas nos registros da Ata, a redução da Selic dependerá da velocidade de recuo da inflação nos próximos meses. Em agosto, mês com 23 dias úteis, a taxa de juros Selic registrou variação de 1,22%. O IMA-B, índice de referência para as aplicações em títulos públicos lastreados em Notas do Tesouro Nacional, “série b” - NTN-b - registrou variação positiva de 0,89%. O IRF-m, índice de referência para as aplicações em títulos públicos pré-fixados lastreados em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e em Notas do Tesouro Nacional, “série f” (NTN-f) teve variação positiva de 0,98%. O Ibovespa fechou em alta de 1,03% e a variação do dólar frente ao real se valorizou 0,04%. O INPC foi de 0,31% acumulando 6,09% em 2016 e 9,62% nos últimos doze meses, já o IPCA, índice oficial utilizado pelo Governo, foi de 0,44% em agosto, acumulando 5,42% neste ano e 8,97% nos últimos doze meses.

### Histórico de Rentabilidade do Plano

| Ano  | Jan    | Fev   | Mar    | Abr   | Mai    | Jun    | Jul   | Ago    | Set   | Out   | Nov   | Dez   | Ano           |
|------|--------|-------|--------|-------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|---------------|
| 2010 | 0,52%  | 0,82% | 1,08%  | 0,56% | 0,25%  | 0,80%  | 0,92% | 0,85%  | 1,29% | 0,87% | 0,92% | 1,12% | <b>10,47%</b> |
| 2011 | 0,98%  | 1,03% | 1,05%  | 1,25% | 0,95%  | 0,78%  | 0,82% | 0,88%  | 0,94% | 1,18% | 0,94% | 1,18% | <b>12,66%</b> |
| 2012 | 1,22%  | 0,95% | 0,91%  | 0,89% | 0,72%  | 0,89%  | 1,11% | 1,09%  | 0,85% | 1,65% | 1,35% | 1,85% | <b>14,34%</b> |
| 2013 | 0,61%  | 0,06% | -0,46% | 1,23% | -0,66% | -1,91% | 0,92% | -0,29% | 1,37% | 1,69% | 0,16% | 2,52% | <b>5,28%</b>  |
| 2014 | -0,68% | 0,92% | 1,82%  | 1,35% | 0,91%  | 1,01%  | 0,73% | 0,99%  | 0,51% | 1,26% | 1,21% | 0,88% | <b>11,44%</b> |
| 2015 | 1,04%  | 1,26% | 1,48%  | 1,31% | 0,96%  | 1,11%  | 1,19% | 0,64%  | 1,29% | 1,64% | 1,60% | 1,40% | <b>16,00%</b> |
| 2016 | 1,37%  | 1,35% | 1,21%  | 1,05% | 0,96%  | 1,25%  | 1,07% | 0,98%  |       |       |       |       | <b>9,63%</b>  |

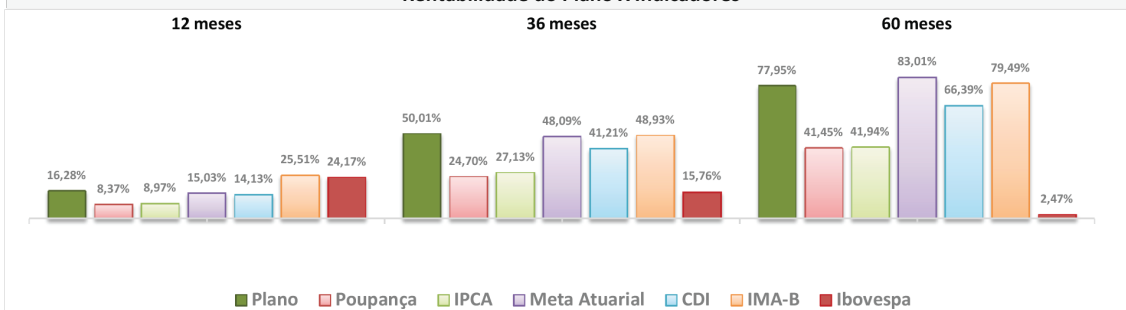
### Rentabilidade do Plano



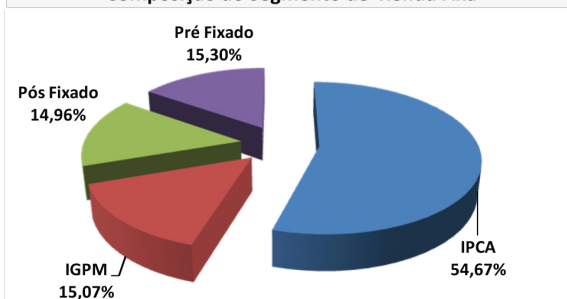
### Composição da Carteira



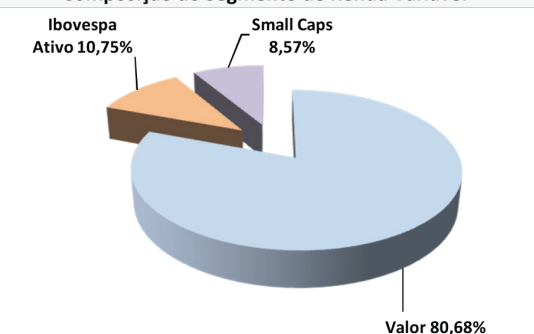
### Rentabilidade do Plano X Indicadores



### Composição do Segmento de Renda Fixa



### Composição do Segmento de Renda Variável



\*Os investimentos não contam com qualquer garantia da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC, das empresas patrocinadoras, dos gestores, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).  
\* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fundação Codesc de Seguridade Social FUSESC. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a FUSESC não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas, resumidas ou sofrer alterações a qualquer momento.

Para a avaliação da rentabilidade é recomendável a análise de longo prazo.  
\*A rentabilidade acima é aplicável exclusivamente aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios em percentual de saldo de conta.  
\*É recomendável a leitura cuidadosa do Regulamento do Plano de Benefícios e da Política de Investimentos.  
\*A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.  
\*A rentabilidade e o saldo de conta podem ser influenciados pela opção tributária, pela conversão em benefício ou ainda pela opção por um dos institutos da Lei Complementar nº 109/01.